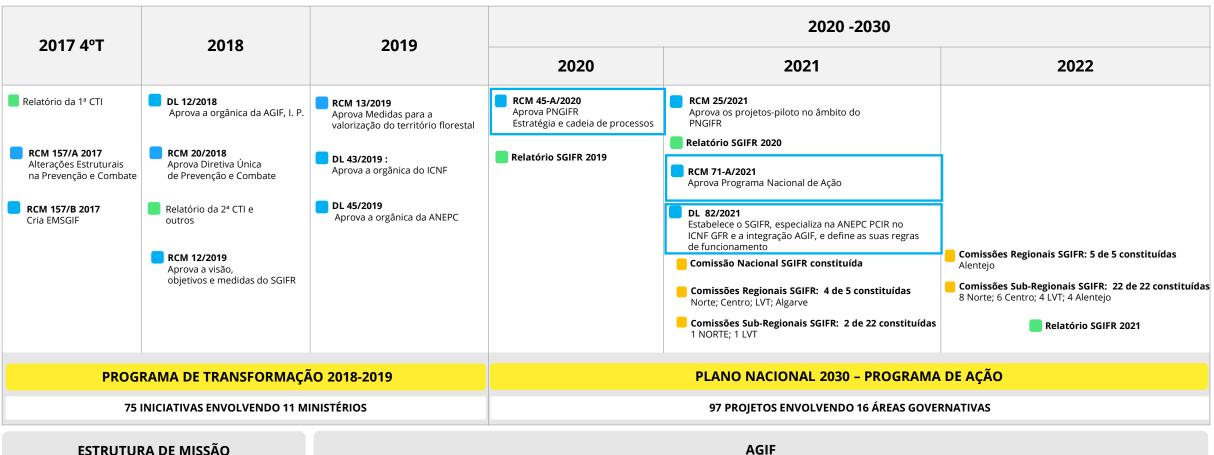


# **AGENDA**

- 1. O Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais
- 2. Balanço SGIFR 2021
- 3. Pontos críticos



# SGIFR| Evolução da concretização do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais



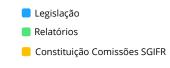
**ESTRUTURA DE MISSÃO** 

SDFCI

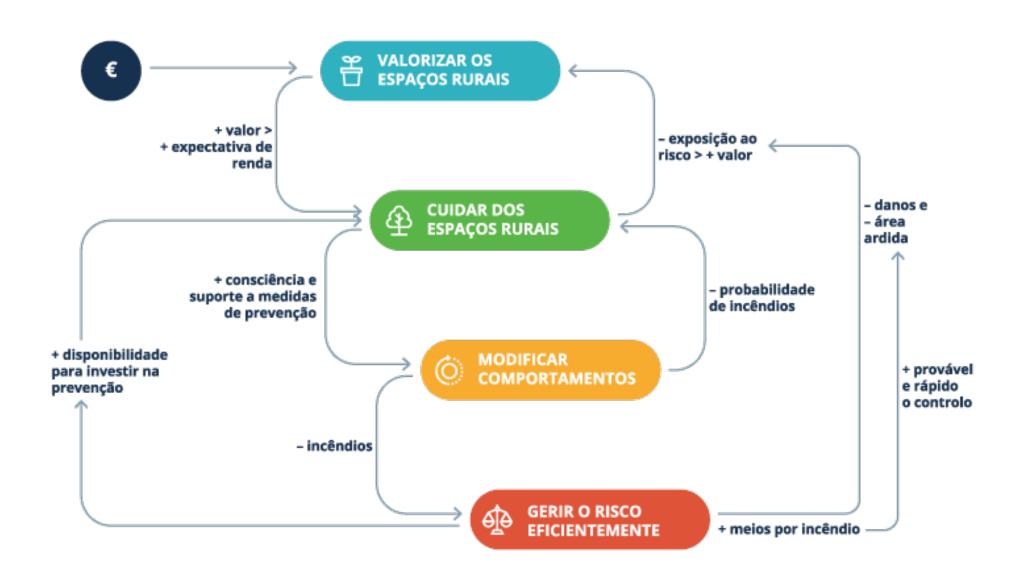
**SGIFR** 

SDFCI: Sistema defesa da floresta contra incêndios

SGIFR: Sistema de gestão integrada de fogos rurais



# PLANO NACIONAL | MODELO DA MUDANÇA



# PRIORIDADES - AÇÕES URGENTES

Reduzir a vulnerabilidade até às melhorias nas causas raíz começarem a produzir os resultados desejados

### Proteção da população

Trabalhar de perto com a comunidade para melhor preparação em caso de perigo e adoção de melhores práticas

### Redução de ignições

Garantir que as princiais causas de ignições são significativamente reduzidas

#### Gerir combustível em áreas de alto risco

Priorizar a Gestão de combustível em áreas de maior perigosidade, para melhor proteger as pessoas e a paisagem

### Reforçar e pré-posicionar os recursos

Mais recursos disponíveis e seu despacho rápido para uma intervenção precoce e robusta

#### Melhorar tomada de decisão

Maior suporte da ciência e análise do comportamento do fogo na tomada de decisão

### Gerir a mudança

Trabalhar na coordenação dos projetos de forma a garantir a articulação próxima entre o poder politico as instituições e as operações

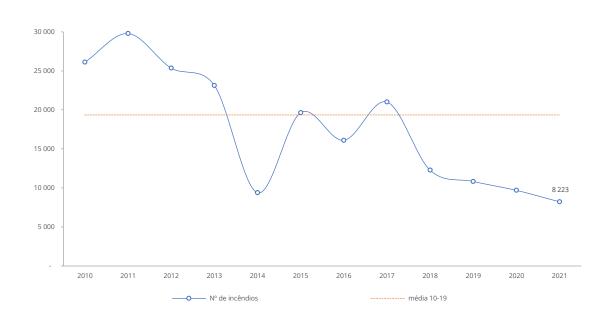


# **BALANÇO SGIFR 2021 | INDICADORES GLOBAIS**



#### **EVOLUÇÃO DO Nº DE INCÊNDIOS 2010-2021**

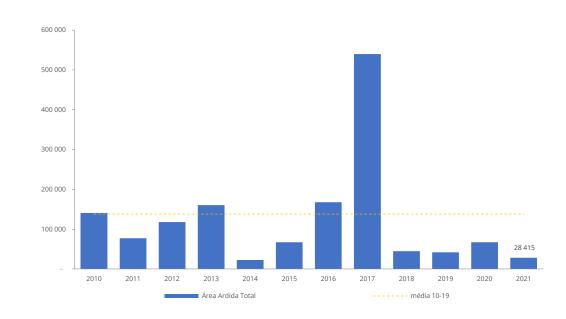
# Redução para metade do número de incêndios



- Em 2021 registaram-se 8.223 incêndios rurais, 54% face à média dos últimos 10 anos
- Uso do Fogo principal causa determinada de ocorrências em 2021. Aumento face à tendência de diminuição pós-2017. O incendiarismo, com menor número de ocorrências representa dimensão de área ardida semelhante.

#### **EVOLUÇÃO DA ÁREA ARDIDA TOTAL (ha) 2010-2021**

# 28.415 hectares de área ardida, - 78% face à média dos últimos dez anos (2011-2020)



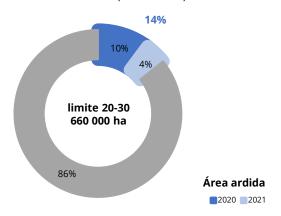
- Registados 28.415 hectares de área ardida, 78% face à média dos últimos dez anos (2011-2020)
- 2021 apresenta a menor área arborizada ardida desde 2011 (8.165ha). Aumento da proporção de área ardida em Matos face ao total

# **BALANÇO SGIFR 2021 | METAS INDICADORES GLOBAIS**



#### ÁREA ARDIDA ACUMULADA PERÍODO DA DÉCADA 2020-2030 < 660.000 HA

• Em 2021 a área ardida total foi de 28.415 ha, 47% face ao limite aceitável por ano (9.1% da total meta/ ano). No total de 2020 e 2021 consumiu-se 14% de área ardida, um desvio favorável de 4% ao limite aceitável nos dois primeiros anos PNGIFR (18% do total)



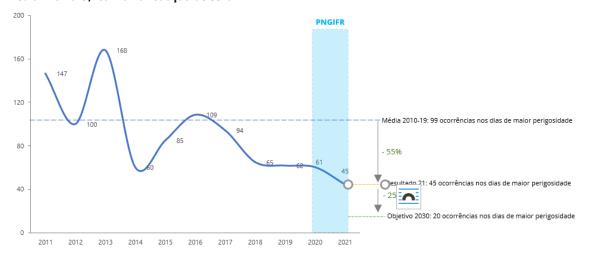
#### PERCENTAGEM DOS INCÊNDIOS > 500HA ABAIXO DE 0.3% DO TOTAL

 O ano de 2021 foi marcado por 3 grandes incêndios (> 500 ha), Odeleite (Castro Marim), Marmelete (Monchique) e Saboia (Beja) fixando-se assim em 0,04% do total de ocorrências, abaixo dos 0,3%, meta inscrita no PNGIFR 2020-2030.



### REDUÇÃO 80% TAXA DE IGNIÇÕES NOS DIAS DE ELEVADO RISCO DE INCÊNDIO

2021 apresenta-se, como o ano de com a menor taxa de ignições nos dias de maior risco (45 ocorrências) face à média 210-2019, com uma redução de 55%



### PERDA DE VIDAS HUMANAS EM INCÊNDIOS, EMBORA SENDO POSSÍVEL, SEJA UM FENÓMENO RARO

Em 2021 registaram-se 6 vítimas mortais, (2 operacionais e 4 civis decorrentes da realização de gueimas ou gueimadas) Em 2018, 2019, 2020, 2021 a maioria das vítimas civis relaciona-se com o uso do fogo, na realização queimas e queimadas pelos próprios. Ainda assim regista-se ainda assim uma diminuição face aos anos precedentes.

	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL MORTES	119	13	10	9	6
Operacionais	3	1	0	6	2
Civis	116	12	10	3	4

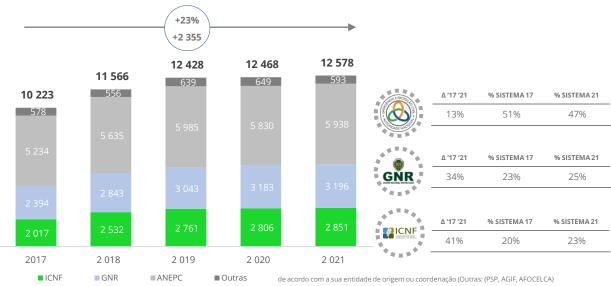
Fonte: Relatório SGIFR 2021

# **BALANÇO SGIFR 2021 | METAS INDICADORES GLOBAIS**

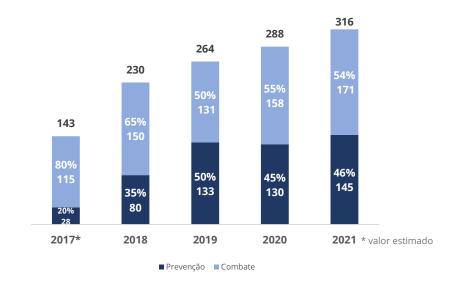


Fonte: reporte entidades SGIFR

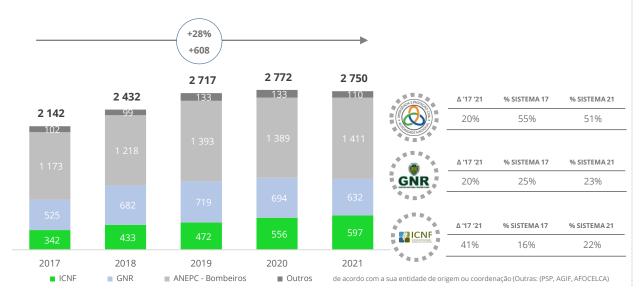




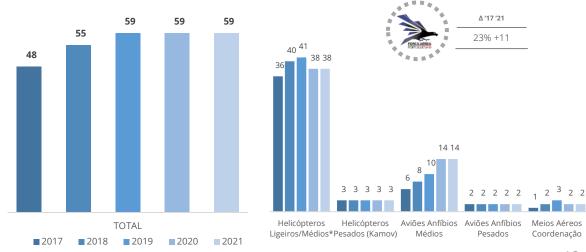
#### **EVOLUÇÃO ORÇAMENTO SGIFR 2017-2021**



### **EVOLUÇÃO DE MEIOS TERRESTRES SGIFR 2017-2021**



### **EVOLUÇÃO DE MEIOS AÉREOS SGIFR 2017-2021**



(\*) A estes meios aéreos acresce um AW119-Koala da Força Aérea, com 200HV, por solicitação da ANEPC ao CCOM, para a missão de Helicóptero de Reconhecimento Avaliacão e

### 80% dos projetos em curso

Orientação Estratégica		Nº projetos	Em curso	%
Valorizar os Espaços Rurais		18	16	89%
Cuidar dos Espaços Rurais		21	17	81%
Modificar Comportamentos		15	10	67%
Gerir o Risco Eficientemente	_	43	35	81%
	Total	97	78	80%

### Sumário

- Plataforma de monitorização criada
- Realizados 9 períodos de reporte
- 78 projetos monitorizados
- 20 projetos sem reporte
- 530 inscritas na plataforma, em 31 de dezembro foram reportadas 299 (56%).
- 307 apresentaram já resultados (51%).
- Das 128 metas a atingir em 2021, 12 foram classificadas como não atingidas



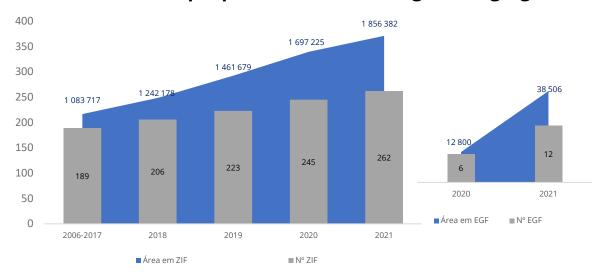






### **GESTÃO AGREGADA**

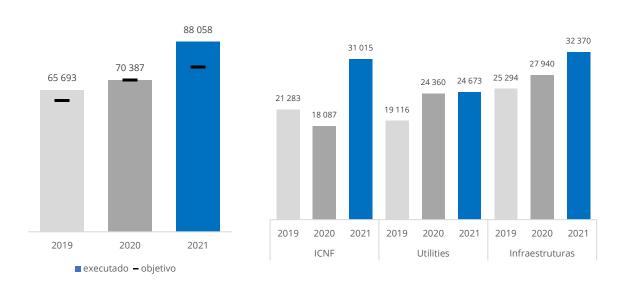
# 2,3 milhões há já se encontram abrangidos por modelos associativos que potenciam a efetiva gestão agregada



- 1 PRGP aprovado e em implementação Serras de Monchique e Silves (43.000 ha), 5 PGRP em fase final de elaboração: Serras da Lousã e Açor; Alto Douro e Baixo Sabor, Serras do Marão, Alvão e Falperra; Serra da Malcata; Pinhal do Interior Sul em elaboração, com coordenação pelo ICNF
- Publicado o Decreto-Lei n.º 52/2021, que estabelece o regime jurídico do arrendamento forçado de prédios rústicos. o arrendamento forçado, em AIGP previsivelmente, a ser operacionalizado 2023 (OIGP)
- 1.86 M ha em ZIF (+71% face 2017); 38.506 ha em EGF (+200% face a 2020);
- 120.673 ha Área de baldios abrangidas e agrupadas em AdB (+200% face a 2020);
- 70 AIGP aprovadas, 140.463 ha de área coberta. 53% da área com Cadastro Geométrico Propriedade Rústica,
   8% Cadastro predial (incompleto)

# MONITORIZAÇÃO GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

# 88.058 hectares de gestão de combustível, um acréscimo de 25% face ao ano anterior

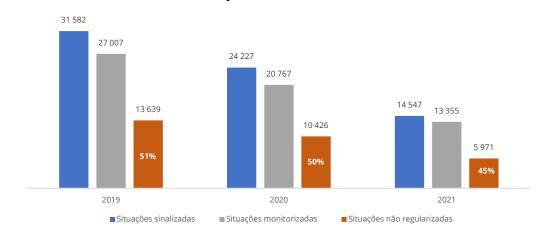


- No entanto mais de 2/3 da atividade reportada continuam em infraestruturas lineares.
- O incremento do executado deve-se essencialmente às atividades reportadas pelo ICNF, com um acréscimo de 198%
   Rede Primária, +82% de mosaicos, + 51% fogo controlado, face à execução de 2020. No entanto a execução reportada de mosaicos e rede primária é 65% abaixo das metas inscritas PNA
- Reportada ainda a construção ou beneficiação de 4.055 km de caminhos da rede viária florestal e a reabilitação de 48,3 km de Linhas de água.

# PROTEÇÃO DAS POPULAÇÕES E TERRITÓRIO EDIFICADO

# Ações de fiscalização: 14 547 situações de incumprimento

– menos 40% face a 2020, das quais 54% em freguesias prioritárias



- Do total foram fiscalizadas 13.355 (92%), das quais se registou um total de 45% de situações não regularizadas.
- Foram instaurados 4.740 autos de contraordenação (6.257 em 2020)

# 2 064 aglomerados envolvidos AS PS



- Desde 2018 o Programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras" chegou a 2.064 aglomerados, aumento de 4%. 2021. 13,4% de aglomerados rurais com ações nos níveis de atuação previstos nos Programas.
- 2021 foram admitidas e consideradas elegíveis para financiamento 31 candidaturas, em soma aos 11 projetos já aprovados e apoiados via Fundo Ambiental no ano anterior. Incluem ações de reconversão das faixas de gestão de combustível, por forma a promover os benefícios de assumir responsabilidade pelas FGC. Incluem Apoio à implementação da compostagem/ cadeia de receção e transporte de sobrantes para auxiliar os proprietários na gestão da compostagem.

# **REDUZIR AS IGNIÇÕES DE MAIOR RISCO**

# 1,2 milhões de pedidos para realização de queimas e queimadas, Linha SOS Ambiente e Território assistiu 106 404 cidadãos

- Mapeadas e priorizadas para fiscalização as freguesias com maior incidência no uso do fogo para queimas e queimadas extensivas e para renovação de pastagens para redução do risco
- 60% de queimadas pedidas pelo pastor realizadas, 300 ha
- Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 3) atendeu e prestou assistência a 106.404 cidadãos ( -15% que 2020)
- Processados comunicações/pedidos de autorização para 1,2 M queimas e 775 queimadas (= 2020).
   (99% de taxa de resposta). Aderiram à plataforma até ao momento 268 municípios, 96,4% do total. (+1 que em 2020)

# 50 a 60% do território com sistema de vigilância eficiente (+10% 2020)

- Diretiva Integrada de Vigilância e Deteção (DIVDIR)
- Vigilância fixa: 230 PV operacionais integrados na RNPV, num total de 920 operadores de vigilantes
- **Vigilância Móvel:** 22.741 patrulhas GNR ; 44.412 por entidades externas (SAPADORES,CNAF, EMIF, PSP, outros) ,
- Vigilância Aérea não tripulada: 279 voos planeados para as UAS Classe I das FFAA, foram executados 138 voos
- Videovigilância: cerca de 110 câmaras que cobrem atualmente uma área estimada de 5 M ha

# 77% do público alvo tem perceção correta das causas

- Em 2021 foi realizado um Barómetro de Avaliação do Impacto das Ações e Campanhas do SGIFR
- Lançaram-se, dentro do Portugal Chama, 5 campanhas de sensibilização:
  - Limpeza de Terrenos: TV; Queimas e Queimadas; Comportamentos de Risco, Programas Aldeia Segura, Pessoas Seguras
  - Raposa Chama partilha de conteúdos com as escolas 300 mil crianças e professores do 1.º e 2.º ciclo
  - A comunicação especializada de proximidade: GNR; ANEPC; ICNF
  - Formados 10% dos órgãos de comunicação de escala nacional para comunicação de risco
  - 640 pessoas envolvidas nos Workshops Turismo (parques de campismo, percursos pedestres, etc.)

# Concluída a investigação de 7.648 ocorrências num total de 8 215 ocorrências em 2021 (93%)

- Principal causa dos Incêndios é o uso indevido do fogo a que estão associadas ignições relativas a
   Queimas e Queimadas, seguido pelo incendiarismo, que engloba a atuação dolosa e negligente.
- Aumento de ocorrências pela causa "Uso do Fogo" contrariando a tendência de diminuição do pós-2017.
   Esta continua a ser a principal causa determinada de IR

# PLANEAMENTO E MODELO DE GOVERNANÇA SGFIR

Aprovação do Decreto-Lei 82/2021 | Aprovação do PNA |
Criada a Comissão Nacional, 4 Comissões Regionais e

2 Comissões Sub-Regionais (restantes 20 entretanto criadas em
2022)

# PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO

### 5 700 agentes SGIFR formados

- Publicada a RCM 24/2021 Procede à reforma do modelo de ensino e formação em proteção civil e promove a elaboração do Plano Nacional de Qualificação do SGIFR
- Concluída a Formação de 5 perfis prioritários: segurança, comportamento do fogo e coordenação aérea.
- Entregue o Plano Nacional de Qualificação elaborado pela AGIF.

### **GESTÃO DA SUPRESSÃO**

# DECIR com 12 058 operacionais, 2 656 viaturas, 60 meios aéreos

Indicador	Meta 2021	Resultado 2021	
Tempo de despacho dos meios	< 120 seg. (2 min.)	48 seg.	
Tempo de chegada do 1º meio ao TO	-	16 min	
% de incêndios extintos em ATI	>= 90 %	92,6 %	
% de reacendimentos	< 5%	2,3 %	

- Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais foi neste ano o mais robusto após 2017, contando com cerca de 12.058 operacionais e 2.656 viaturas, reforçado face a 2020 com 231 efetivos provenientes essencialmente dos corpos de bombeiros e do ICNF no terreno, durante o período de 1 de julho a 30 de setembro.
- Com um tempo médio de **despacho dos meios de 48 segundos**, abaixo do valor meta de 2 minutos estabelecido pela ANEPC para 2021, e uma média de 16 minutos de tempo de chegada do 1º meio ao TO foram resolvidas 92,6% das ocorrências em Ataque Inicial (ATI)



# SGIFR 2021 | Pontos Críticos e Sugestões de Melhoria

### Mobilização dos proprietários através de incentivos adequados

Dada a larga maioria das áreas serem privadas, é essencial, que o modelo de gestão seja economicamente rentável, podendo alcançar-se através da remuneração de serviços dos ecossistemas,
 promoção da multifuncionalidade dos espaços agroflorestais e diversificação dos usos do solo

### Reforço da gestão agregada de pequenas propriedades (ZIF, UGF, Agrupamentos de Baldios).

- O sucesso destas organizações e efetivo impacto na gestão do território, depende essencialmente da expectativa de rentabilidade gerada junto dos proprietários.
- Necessidade de desenvolver as competências de gestão destas organizações, reforçando assim num círculo virtuoso o associativismo, a gestão em escala e o aumento da rentabilidade.
- Contratualização com estas entidades gestoras a execução de tarefas, designadamente de preparação e prevenção, o que potencia, se canalizados os fundos adequados, um relevante impacto

### Adequação do regime sucessório

• Durante 2021 foi diagnosticado que 1/3 dos mais de 11 milhões de prédios rústicos são parte de heranças indivisas, o que significa mais um obstáculo à promoção da gestão ativa.

### Contrariar a Fragmentação da propriedade

• Todos estes tipos de intervenções em escala esbarram sistematicamente neste problema, o que limita a ação e adia o potencial produtivo e económico do território.

### Recuperação de áreas ardidas

• Deve ser encarada como a oportunidade para operacionalizar esta transformação e por isso, os mecanismos que permitem intervir nestas áreas, nomeadamente nas privadas, devem ser agilizados e o financiamento disponível para o efeito atempadamente disponibilizado, algo que ainda permanece por resolver

### Aumento do esforço de gestão de combustível no território | áreas de descontinuidade

• Fundamental aumentar as áreas de descontinuidade, onde outros usos e ocupações do solo permitam alterar o comportamento potencial de um incêndio. Essencial mobilizar os proprietários através de incentivos adequados, para que em áreas específicas (mosaicos) intensifiquem os desbastes, removam os sobrantes da exploração florestal, cortem os matos e/ou adotem a pastorícia ou o fogo controlado para manter a carga combustível reduzida.

# SGIFR 2021 | Pontos Críticos e Sugestões de Melhoria

- Implementação de melhorias a nível institucional
  - Melhorar as práticas de governança, os sistemas de informação e decisão e a capacitação técnica dos agentes
  - Estimular a cooperação e confiança interagências através da partilha de dados, conhecimento e experiências e consolidar culturas e regras institucionais que fomentem o mérito
  - Instituir processos de melhoria contínua que capitalizem as importantes experiências e conhecimentos dos agentes e das instituições do SGIFR.
  - Desenvolver competências na área de Gestão de Projeto, de Liderança e também a descentralização da delegação de responsabilidade (regional e ao nível das chefias de divisão) e ainda uma cultura de mérito e prazos reforçada por prémios podem constituir soluções não só para o processo de monitorização e reporte, mas fundamentalmente para a implementação e execução do PNA da forma pretendida.
- Alteração da lei das transferências para as autarquias
  - direcionada para a indexação a resultados, numa aproximação a um modelo de contrato-programa
- Mobilização dos atores públicos e privados para processos de reporte e monitorização, às diferentes escalas do território
- Sistematização e conhecimento da dimensão financeira do Sistema
  - Este processo seria facilitado se a administração pública promovesse uma contabilidade analítica de forma generalizada, o que permitiria de forma mais ágil e fiável assegurar o apuramento, em cada ano, dos encargos globais (custos) associados à prevenção e combate, ao DECIR, bem como a cada incêndio.

# INTERNATIONAL WILDLAND FIRE CONFERENCE

### **GOVERNANCE PRINCIPLES:**

Towards an International Framework

Porto - Portugal | May 16-19th, 2023

FIND OUT MORE AND REGISTER AT:

www.wildfire2023.pt

LOCAL ORGANIZER





INTERNATIONAL LIAISON COMMITTEE FOR THE IWFC



















